



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

020. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte da folha de redação, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Faz alguns anos que um grupo de amigos se reúne comigo para ler poesia. Numa dessas reuniões nos deparamos com esta afirmação de Gandhi: “Eu nunca acreditei que a sobrevivência fosse um valor último. A vida, para ser bela, deve estar cercada de vontade, de bondade e de liberdade. Essas são coisas pelas quais vale a pena morrer”. Essas palavras provocaram um silêncio meditativo, até que um dos membros do grupo, que se chama Canoeiros, sugeriu que fizéssemos um exercício espiritual. Um joguinho de “faz de conta”. “Vamos fazer de conta que sabemos que temos apenas um ano a mais de vida. Como é que viveremos sabendo que o tempo é curto?”

A consciência da morte nos dá uma maravilhosa lucidez. D. Juan, o bruxo do livro de Carlos Castañeda, *Via-gem a Ixtlan*, advertia seu discípulo: “Essa bem pode ser a sua última batalha sobre a terra”. Sim, bem pode ser. Somente os tolos pensam de outra forma. E se ela pode ser a última batalha, que seja uma batalha que valha a pena. E, com isso, nos libertamos de uma infinidade de coisas tolas e mesquinhas que permitimos se aninhem em nossos pensamentos e coração. Resta então a pergunta: “O que é o essencial?”. Um conhecido meu, ao saber que tinha um câncer no cérebro e que lhe restavam não mais que seis meses de vida, começou uma vida nova. As etiquetas sociais não mais faziam sentido. Passou a receber somente as pessoas que desejava receber, os amigos, com quem podia compartilhar seus sentimentos. Eliot se refere a um tempo em que ficamos livres da compulsão prática – fazer, fazer, fazer. Não havia mais nada a fazer. Era hora de se entregar inteiramente ao deleite da vida: ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado.

O fato é que, sem que o saibamos, todos nós estamos enfermos de morte e é preciso viver a vida com sabedoria para que ela, a vida, não seja estragada pela loucura que nos cerca.

(Rubem Alves. *Variações sobre o prazer*. Santo Agostinho, Nietzsche, Marx e Babette. São Paulo, Editora Planeta do Brasil, 2011. Adaptado)

01. Uma afirmação condizente com o ponto de vista expresso no texto é:

- (A) O homem se torna mais sábio à medida que envelhece, tendo em vista que a maturidade o desobriga de seguir as convenções estabelecidas socialmente.
- (B) Para que as pessoas se curem de suas enfermidades de morte, é essencial que saibam realizar as atividades do cotidiano com espírito prático e objetivo.
- (C) A reflexão acerca da finitude da vida permite que o indivíduo avalie suas prioridades, de modo a dedicar-se ao que de fato lhe é importante e lhe dá satisfação.
- (D) A ocupação com afazeres práticos constitui uma maneira salutar de não nos deixarmos paralisar pela consciência de que a morte nos espreita a todo instante.
- (E) O objetivo do ser humano não inclui a sobrevivência individual, tampouco o prazer pessoal, pois sua existência se torna válida conforme se sacrifica pela coletividade.

02. Apresentam sentidos opostos na construção da argumentação as seguintes expressões do 2º parágrafo:

- (A) consciência da morte; maravilhosa lucidez.
- (B) coisas tolas e mesquinhas; deleite da vida.
- (C) uma batalha que valha a pena; uma vida nova.
- (D) compulsão prática; fazer, fazer, fazer.
- (E) última batalha sobre a terra; o essencial.

03. No trecho “ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado”, o termo “que” tem função pronominal, por remeter a expressões nominais, assim como ocorre em:

- (A) Eu nunca acreditei que a sobrevivência fosse um valor último. (1º parágrafo)
- (B) E se ela pode ser a última batalha, que seja uma batalha... (2º parágrafo)
- (C) Um conhecido meu, ao saber que tinha um câncer no cérebro [...], começou uma vida nova. (2º parágrafo)
- (D) Passou a receber somente as pessoas que desejava receber... (2º parágrafo)
- (E) ... sem que o saibamos, todos nós estamos enfermos de morte... (3º parágrafo)

04. No que se refere à concordância da norma-padrão da língua, um trecho do texto está corretamente reescrito em:
- (A) Um grupo de amigos e eu se reúnem há alguns anos para ler poesia.
 - (B) Vontade, bondade e liberdade são tudo o que devem cercar a vida para ser bela.
 - (C) Sabemos que nos é dado, com a consciência da morte, uma maravilhosa lucidez.
 - (D) Somente aos tolos é facultado pensar de outra forma.
 - (E) Nas etiquetas sociais não se viam mais sentido.
05. Acerca da linguagem empregada no texto, é correto afirmar:
- (A) A expressão destacada em “um grupo de amigos **se reúne** comigo” está substituída conforme a norma-padrão da língua por *tem reunido-se*.
 - (B) Com relação ao emprego do sinal indicativo de crase, a expressão *levaram-nos à* substitui corretamente o termo destacado em “Essas palavras **provocaram** um silêncio meditativo”.
 - (C) No trecho “Era hora de se entregar inteiramente ao deleite da vida: ver os cenários que ele amava, ouvir as músicas que lhe davam prazer, ler os textos antigos que o haviam alimentado”, o sentido mantém-se inalterado com a substituição dos dois-pontos pela vírgula acompanhada de *contudo*.
 - (D) Em “E, com isso, nos libertamos de uma infinidade de coisas tolas e **mesquinhas** que permitimos se aninhem em nossos pensamentos e coração”, a expressão destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por *auspiciosas*.
 - (E) Os conectivos destacados em “é preciso viver a vida **com** sabedoria **para que** ela, a vida, não seja estragada pela loucura que nos cerca” estabelecem, respectivamente, relações de instrumento e finalidade.
06. Um dos desafios pedagógicos em direção à escola pública de qualidade é a interação família-escola, especialmente quando entra em pauta o fracasso escolar. De acordo com a discussão de Castro e Regattieri (2009), assinale a alternativa cuja postura poderia ser considerada acertada por parte da escola.
- (A) A responsabilidade pelo fracasso escolar se deve à distância ou ao desinteresse dos pais, exigindo que a escola os conscientize nesse sentido e cobre uma participação efetiva de compromisso educativo.
 - (B) A escola deve valorizar os professores como representantes do saber, evitando que as falas dos pais, frequentemente de cultura iletrada, interfiram na realidade do aluno e desestimule o fazer pedagógico.
 - (C) É preciso superar o estigma do fracasso escolar, o que acontece quando a escola nivela as exigências de acompanhamento dos pais, independentemente dos diferentes níveis de aprendizagem dos alunos.
 - (D) As condições próprias de cada família para essa interação têm de ser consideradas quando a escola estipula suas exigências quanto ao acompanhamento dos alunos pelos pais.
 - (E) É importante que as conversas sobre desempenho dos alunos estejam devidamente colocadas nas reuniões coletivas semestrais, quando os limites e possibilidades de cada aluno são partilhados junto ao grupo de pais.
07. Ao mesmo tempo em que se intensificam as trocas de longa distância, pelo uso das tecnologias de transporte e principalmente de comunicação atuais, também testemunhamos o resgate de iniciativas locais, o que Naisbitt denomina “paradoxo global”. Tendo esse contexto de globalização como cenário, Dowbor (2007) propõe algumas possibilidades e exigências para a prática educativa. De acordo com o autor, é correto afirmar que
- (A) a escola deve priorizar o desenvolvimento individual de seus alunos, de modo que construam um estoque básico de conhecimentos.
 - (B) a educação para o futuro deve resguardar as especificidades locais diante do avanço da globalização, rejeitando-a como impeditivo do desenvolvimento do país.
 - (C) a escola de qualidade assegura a superação das limitações locais, na medida em que tem como temas exclusivos aspectos macrossociais e globais da atualidade.
 - (D) o estudante deve ser formado como cidadão do mundo para se emancipar, assumindo o estágio avançado da globalização e superando o paradoxo de Naisbitt.
 - (E) o potencial emancipador da educação está na formação articulada que permite compreender as necessidades comuns e as possibilidades locais de intervenção.

08. Em uma reunião de trabalho coletivo pedagógico semanal, no início do semestre, a professora de Geografia propôs um projeto para o 7º ano a respeito do Cerrado Brasileiro. Após a reunião, ficou acertado que os estudantes, organizados em grupos, deveriam produzir ao final do estudo um texto informativo, com as caracterizações desse bioma e a representação gráfica de seus índices de desmatamento e espécies ameaçadas de extinção. Cada grupo também deveria montar um painel com o tema *A riqueza das texturas do cerrado: penas, peles e pelos de animais*. Os painéis seriam expostos no pátio principal da escola até o término do semestre letivo. Com base nessa proposta, é correto afirmar que se trata de uma atividade
- (A) disciplinar, pois tem como conteúdo de base a matéria Geografia, independentemente dos subprodutos gerados.
- (B) interdisciplinar, porque articula conhecimentos de várias disciplinas como Geografia, Língua Portuguesa, Matemática e Artes.
- (C) interdisciplinar, porque trata de conteúdos extra-escolares a partir da ação conjunta do corpo docente.
- (D) transdisciplinar, porque os conteúdos temáticos tratados não são parte do currículo nacional comum.
- (E) transdisciplinar, porque tem a ética como seu eixo, conferindo ao conteúdo temático um caráter de contextualização.
09. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito de avaliação mediadora discutido por Hoffmann (1994).
- (A) A avaliação exige do professor uma relação de troca de conhecimentos com o aluno, em que ambos refletem sobre a produção e a compreensão dos objetos de conhecimento orientadas à superação e ao enriquecimento do saber.
- (B) A avaliação tem como propósito verificar o acompanhamento dos alunos em relação aos conteúdos para comparar os sujeitos e quantificar indicadores que servem de base para intervenções na prática de sala de aula.
- (C) A avaliação valoriza a classificação dos estudantes como modo de mediação da escola com a sociedade, incorporando princípios de regulação da vida econômica e política.
- (D) A exigência na avaliação assegura o caminho para a qualidade na escola, escapando das armadilhas de um modelo permissivo de baixa reprovação e falta de compromisso com a democratização do saber.
- (E) A avaliação bem planejada estipula um ideal de resposta esperada e de nível de conhecimento, assegurando a objetividade do professor e a consequente justiça pedagógica ao aluno.
10. “[...] apanhar os objetos de estudo nas suas relações internas significa verificar como a ação humana entra na definição de uma coisa, isto é, ver nas relações entre as coisas os significados sociais que lhes são dados e a que necessidades sociais e humanas está vinculado o objeto de conhecimento” (Libâneo, 2013). Esse trecho corrobora com o entendimento de que método de ensino deve
- (A) separar-se em método objetivo, para ciências naturais e exatas; e método subjetivo, para ciências humanas e artes, sujeitas às respectivas significações sociais.
- (B) levar em conta que a apropriação de conhecimentos tem seu sentido dado em sua ligação com necessidades humanas e a transformação da realidade social.
- (C) ser problematizado como conceito didático em desuso, pois desconsidera o protagonismo do estudante em seu processo de aprendizagem.
- (D) ser fundamentalmente um conjunto de procedimentos, técnicas e medidas para o ensino-aprendizagem de um conteúdo.
- (E) evitar a proposição de objetivos, pois limitam as possibilidades de significação social do processo pedagógico.
11. Considere o trecho a seguir: “Caracterizam-se pela forma de abordar um determinado tema ou conhecimento, permitindo uma aproximação da identidade e das experiências dos alunos, e um vínculo dos conteúdos escolares entre si e com os conhecimentos e saberes produzidos no contexto social e cultural, assim como com problemas que dele emergem. Dessa forma, eles ultrapassam os limites das áreas e conteúdos curriculares tradicionalmente trabalhados pela escola, uma vez que implicam o desenvolvimento de atividades práticas, de estratégias de pesquisa, de busca e uso de diferentes fontes de informação, de sua ordenação, análise, interpretação e representação” (Moura, 2010). Essa descrição corresponde à proposta pedagógica
- (A) neo-tradicional.
- (B) freireana.
- (C) de projetos.
- (D) holística.
- (E) montessoriana.
12. A respeito do papel da escola pública, Pimenta (1990) entende que ela deve
- (A) democratizar seu acesso pelo alinhamento liberal às necessidades do mercado de trabalho, possibilitando ao aluno superar barreiras socioeconômicas.
- (B) priorizar os estudantes cujo esforço se materializa no sucesso escolar, elevando o nível dos indicadores de ensino por suas performances.
- (C) compreender a desigualdade natural de talentos, promovendo uma cultura escolar de democracia meritocrática.
- (D) relativizar a discussão sobre qualidade do ensino, enquanto o Brasil não atinge níveis elevados de acesso da população à escola pública.
- (E) problematizar junto aos estudantes como o conhecimento serve a uma estrutura historicamente colocada de dominação e privilégio.

13. A respeito do Atendimento Educacional Especializado (AEE), é correto afirmar que
- (A) corresponde a um sistema de ensino paralelo à oferta regular, que normatiza o funcionamento das escolas especializadas na educação e no atendimento de crianças com necessidades especiais.
 - (B) se trata da oferta pública e aberta a todos os estudantes que apresentam dificuldade em sua performance acadêmica, inclusive aqueles já egressos do sistema regular de ensino.
 - (C) é parte do projeto político pedagógico da escola, sendo preferencialmente ofertado na unidade escolar comum aos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento ou superdotação e altas habilidades.
 - (D) é voltado para estudantes com limitações severas de aprendizado, cuja inserção em sala de aula comum prejudica seu funcionamento regular e a oferta de uma educação de qualidade a todos.
 - (E) tem caráter complementar à formação regular do aluno visando a sua autonomia e ao desenvolvimento, sendo, portanto, de oferta facultativa para os sistemas de ensino, conforme estabelecido pela Política Nacional de Educação Especial.
14. Em uma atividade em dupla no 6º ano do ensino fundamental, houve conflito entre alunos de um mesmo grupo. Diego afirmava que Joana queria colar a resposta que ele havia produzido e que tinha medo de ser punido, enquanto a menina observava que o colega tinha de deixá-la consultar o material, pois havia participado na fase de troca de ideias, enquanto o colega anotava. Valendo-se do referencial reflexivo de Telma Vinha (1999) a respeito do desenvolvimento moral das crianças, é correto afirmar que, no caso,
- (A) a postura de Diego indica uma relação heterônoma com a regra escolar que proíbe a cola, pois a aplica indiscriminadamente à situação de trabalho em grupo, revelando pouca reflexão própria sobre a regra.
 - (B) a reação de Joana à crítica do colega é típica da fase de desenvolvimento moral da heteronomia, uma vez que a menina busca a resposta pronta elaborada por Diego em detrimento da reflexão própria.
 - (C) ambas as crianças, pela faixa etária em que se encontram, devem ser consideradas autônomas, o que significa que a situação conflituosa deve ser resolvida por elas sem suporte docente.
 - (D) a proposta da atividade é inadequada, porque desconsidera a autonomia das crianças na escolha de realizarem a atividade de modo individual ou em parceria, impondo um procedimento pedagógico.
 - (E) o conflito tornou-se um obstáculo para a formação ética e o desenvolvimento moral dos alunos, por acentuar as diferenças, criar animosidade e distanciar os agentes de uma convivência harmoniosa.
15. De acordo com Zabala (1998), é correto afirmar, a respeito da relação entre a aprendizagem e a função social do ensino:
- (A) conteúdo é um conceito estreito e bem delimitado, que corresponde às contribuições de disciplinas e matérias para o desenvolvimento dos alunos.
 - (B) denomina-se currículo oculto aqueles conteúdos que ficam dispersos em um modelo integral de formação, pela falta de delimitação dos conteúdos.
 - (C) a fórmula magistral é resultado de uma concepção de ensino-aprendizagem amadurecida pela experiência, que pode ser replicada ante a diversidade de situações e alunos.
 - (D) o método ideal surge para substituir o defasado modelo tradicional de ensino, superando as barreiras anteriores pela proposição universal de base científica.
 - (E) formar integralmente o estudante exige tratar diferentes tipos de capacidades e conteúdos, considerando ainda que as necessidades formativas variam constantemente.
16. De acordo com o artigo 212 da Constituição Federal Brasileira, de 1988, a União deve aplicar, anualmente, nunca menos de dezoito por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos.
- Devem ser usados para as necessidades do ensino _____, _____ o montante destinado aos programas _____ de alimentação e assistência à _____.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas com os termos a respeito desses recursos públicos destinados ao ensino.
- (A) fundamental ... incluindo ... suplementares ... educação especial
 - (B) fundamental ... excluindo ... obrigatórios ... saúde
 - (C) obrigatório ... incluindo ... suplementares ... educação especial
 - (D) obrigatório ... excluindo ... suplementares ... saúde
 - (E) obrigatório ... incluindo ... obrigatórios ... saúde

17. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/1990) é o principal instrumento legislativo acerca dos direitos da criança e do adolescente. De acordo com suas regulamentações, é acertado dizer que
- (A) punições e castigos físicos estão legalmente banidos do espaço escolar, devendo-se estabelecer preferência por formas de coerção psicológica para desencorajar comportamentos indesejáveis, reconduzindo o estudante para a convivência regular com seus pares.
 - (B) a família tem autonomia quanto ao modelo de educação por ela praticado, com plena liberdade assegurada pelo estatuto sobre os mecanismos usados para a formação de atitudes e valores de seus filhos, convergente a princípios de diversas origens culturais, tradicionais ou religiosas.
 - (C) a frequência ao sistema de ensino é obrigatória, implicando em prejuízo às famílias que não asseguram o comparecimento regular de seus filhos à escola, exceção dada àquelas que declaram junto à autoridade competente sua opção pela modalidade do ensino domiciliar.
 - (D) é infração passível de multa o fato de o professor ou o responsável pelo estabelecimento de ensino fundamental deixar de comunicar à autoridade competente, diante da suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.
 - (E) é de responsabilidade do Conselho Tutelar a decisão pelo acolhimento institucional de crianças que sofrem maus-tratos por parte das famílias, dispensando-se assim a participação morosa do sistema judiciário na tomada de providências.
18. O ensino fundamental no Brasil atende a mais de 27 milhões de crianças, de acordo com o Censo Escolar de 2017, o que equivale à matrícula de 98% da população entre 6 e 14 anos. Todavia, a conquista da universalização vem acompanhada do reconhecimento de que boa parcela do alunado não sai com a devida proficiência em conteúdos centrais de português e matemática. Os esforços de superação desse cenário passam, inclusive, por dispositivos legais. O artigo 5º da Resolução CNE/CEB 07/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental) traz um desses princípios para uma educação não apenas universal, mas de qualidade, como consta na alternativa:
- (A) o direito a uma educação igualitária, que trate pedagogicamente todos os alunos do mesmo modo, pois essa uniformização é a base da escolarização democrática.
 - (B) o fim gradual obrigatório da seriação nos anos finais do fundamental em direção à constituição de ciclos bianuais, ampliando o tempo e as condições de formação dos estudantes para atingir as metas pedagógicas.
 - (C) a importância de tratar de modo diferenciado o que é desigual no ponto de partida, assegurando, pela equidade, desenvolvimento e aprendizagens a todos.
 - (D) a delimitação clara e precisa do currículo nacional, pois a fixação dos conteúdos evita o desperdício de esforços com temas locais sob o pretexto da diversificação curricular, promotores de desigualdade.
 - (E) a prevalência dos aspectos quantitativos da aprendizagem sobre os qualitativos, de modo a promover uma cultura de alta performance e resultados na educação pública.

Texto base para as questões de números 19 e 20.

Um professor de Ciências propôs como atividade para as turmas de 8º ano a checagem da veracidade de notícias relacionadas ao aquecimento global que circulam nas redes sociais, mapeando conteúdos que se configuram como *fake news* (notícias falsas). Os estudantes devem levantar um conjunto de notícias a serem conferidas, estabelecendo procedimentos metodológicos para prová-las verdadeiras ou falsas, e redigir uma notícia baseada em fundamentos científicos como alternativa a uma das *fake news* identificadas no semestre. Após o término dessa atividade, foi combinado junto ao grêmio estudantil um debate a respeito das ameaças representadas às sociedades democráticas pelas *fake news*.

19. Avalie a atividade descrita no texto de acordo com o que é expresso pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e assinale a alternativa correta.

- (A) Tem um interessante potencial pedagógico, porém não deve ser incorporada ao eixo curricular da escola, por depender de tarefas que estão fora do controle do corpo docente.
- (B) É uma proposta consistente, mas que pode ser expandida como projeto transdisciplinar, pois trabalha temas transversais, como ética, meio ambiente, democracia e permite a contribuição de diversas disciplinas.
- (C) É contributiva à formação do estudante do ensino fundamental II, devendo ser submetida à aprovação de comissões governamentais responsáveis pela normalização dos conteúdos escolares.
- (D) Para ser adotada pela escola, ela deve ser coordenada pelo professor de língua portuguesa, que tem a primazia sobre as atividades que envolvam produção escrita e interpretação de texto.
- (E) É uma alternativa pedagógica criativa e abrangente, mas se afasta da BNCC pela tendência de valorizar o universo digital, visando gerar o interesse do estudante ao invés de promover uma efetiva motivação acadêmica.

20. Com relação à atividade descrita, para que seja consistente em relação à BNCC, o professor de Ciências deve apresentar a seguinte justificativa:

- (A) Porque evidencia o imediatismo, a efemeridade e a superficialidade das informações típicos da cultura digital, promovendo uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas.
- (B) Porque se opõe aos conteúdos escolares tradicionais, abrindo espaço para os saberes produzidos na vida social, mais úteis do que aqueles oriundos de teorias acadêmicas.
- (C) Porque independe dos conhecimentos historicamente construídos, privilegiando o enfrentamento de uma realidade social sujeita a intensas mudanças.
- (D) Porque compreende o valor da cultura digital enquanto favorecedora e divulgadora do pensamento crítico e científico, marcadamente democratizado pelas redes sociais.
- (E) Porque incorpora o uso das tecnologias em sala de aula, enfatizando a importância dos saberes em linguagem de programação e informática para o êxito profissional e pessoal dos estudantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com Soares (2001), no período da primeira República do Brasil, houve a intervenção médico-higienista na cidade do Rio de Janeiro com a finalidade de formar indivíduos fortes, saudáveis e úteis à pátria. Nesse contexto, a Ginástica ou a Educação Física integravam as propostas pedagógicas, leis e reformas educacionais. O discurso dos médicos-higienistas sobre o hábito da ginástica para todas as idades era que traria “inestimáveis benefícios.” Esse discurso atribuía à Educação Física uma visão
- (A) crítica.
 - (B) funcional.
 - (C) ecológica.
 - (D) essencial.
 - (E) reflexiva.
22. Moreira (1992) destaca que a educação e a Educação Física do século XXI não devem fincar suas bases nos modelos educacionais ou propostas pedagógicas originárias do século XX. Diante do exposto, o referido autor propõe que a pedagogia do movimento humano para o século XXI esteja calcada na
- (A) concepção cartesiana de todos os seres vivos.
 - (B) abordagem desenvolvimentista do indivíduo.
 - (C) concepção mecanicista da vida.
 - (D) visão inatista do ser humano.
 - (E) visão sistêmica de vida.
23. Rodrigues e Bracht (2010) realizaram um estudo etnográfico de dois casos de inserção da Educação Física no cotidiano de duas escolas públicas. Nesse estudo, apresentam os desafios enfrentados ao se afirmar a importância de compreender que tipo de culturas de Educação Física tem sido criado nas escolas. Eles procuram compreender as decisões e as lógicas com as quais trabalham os professores nos cotidianos escolares e concluem que os docentes devem agir com autonomia e autoridade para
- (A) manter o modelo oficial da Educação Física escolar.
 - (B) implementar as práticas pedagógicas hegemônicas vigentes nessa área.
 - (C) reproduzir os modelos de ensino elaborados por professores renomados.
 - (D) criar novas educações físicas, coerentes com seus contextos específicos.
 - (E) efetivar as orientações emanadas dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
24. Weimer & Moreira (2014) estudaram a violência e o *bullying* nas aulas de Educação Física escolar, bem como o sentimento dos alunos que vivenciaram e/ou sofreram com tais situações. Identificaram relatos das vítimas das agressões que expressam tristeza, mágoa, vergonha, raiva e vontade de sair do local. Os autores destacaram que o problema da violência nas escolas e nas aulas de Educação Física deve ser motivo de constante atenção dos professores, que devem levar em consideração a importância do planejamento de suas aulas,
- (A) tentando minimizar situações de competitividade excessiva e conflitos nocivos, deixando claro os limites e as regras de cada atividade, zelando para que estas sejam respeitadas.
 - (B) excluindo as atividades competitivas com o objetivo de eliminar os conflitos entre os alunos, deixando claro os limites e as regras de cada atividade, zelando para que estas sejam respeitadas.
 - (C) promovendo jogos cooperativos em detrimento de esportes coletivos competitivos, porque assim serão minimizados os conflitos e serão cumpridas as regras estabelecidas pelos professores.
 - (D) procurando desenvolver as modalidades esportivas individuais e substituindo as tradicionais competições pela realização de demonstrações esportivas isentas da competitividade excessiva.
 - (E) promovendo atividades de lutas para que os alunos aprendam a necessidade de cumprir suas regras, evitando, desse modo aplicar punições quando elas são descumpridas.
25. Ao abordar lazer e Educação Física no âmbito da Educação Física escolar, Marcellino (In: De Marco, 2013) destaca as ligações desse componente do currículo com o duplo aspecto educativo do lazer: educação para o lazer e educação pelo lazer. Ao discorrer sobre a educação pelo lazer, destaca que o lazer deve ser incluído nas aulas de Educação Física como conteúdo/objeto de estudo e como forma de ensinar porque é importante incorporar o componente lúdico
- (A) da história da educação.
 - (B) da sociedade capitalista.
 - (C) ocupacional.
 - (D) terapêutico.
 - (E) da cultura.

26. Betti (2001) apresenta uma reflexão sobre o esporte na mídia e afirma que, na verdade, o que se observa é um esporte da mídia, porque ela habitualmente enfatiza o binômio vitória-derrota, recompensa extrínseca, violência etc., fragmentando e descontextualizando o fenômeno esportivo, enfatizando a competição e uma certa agressividade que são a ele inerentes. O referido autor, destaca as características do esporte da mídia televisiva como: ênfase na “falação esportiva”, monocultura esportiva, prevalência dos interesses econômicos, superficialidade e
- (A) valorização de conteúdos científicos e socioculturais do esporte.
 - (B) hipervalorização do conteúdo em relação à forma.
 - (C) sobrevalorização da forma em relação ao conteúdo.
 - (D) das questões administrativas e políticas do esporte.
 - (E) fundamentação de sistemas táticos e de treinamento esportivo.
27. Casco (In: Knijnik e Zuzzi, 2010), em seu texto “Mais e melhores práticas para inclusão de meninas na Educação Física escolar”, apresenta uma reflexão sobre as aulas de Educação Física, sua experiência com turmas mistas, as estratégias que adotou com vistas a uma prática pedagógica necessária a uma construção que fizesse sentido a todos. Para isso, o autor utilizou recursos como rodas de planejamento, discussão, reflexão pré e pós-prática, buscando, permanentemente, o consenso e a participação democrática, dando a entender a _____ de meninos e meninas.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.
- (A) distinção
 - (B) isonomia
 - (C) heteronomia
 - (D) parcialidade
 - (E) desigualdade
28. De acordo Fábio Silva (In: Silva, 2013), entre as diversas abordagens da Educação Física, tem-se a da Saúde Renovada, que é uma proposta com o objetivo de valorizar a prática do exercício físico e contribuir para uma conscientização dos educandos da importância de se adotar um estilo permanentemente ativo. Na perspectiva dessa abordagem, as aulas de Educação Física escolar devem privilegiar o desenvolvimento da aptidão física relacionada à saúde. Para Silva, nessa abordagem, a saúde está reduzida a aspectos preventivos, deixando de lado os aspectos
- (A) psicológicos relativos à prática de exercícios físicos.
 - (B) educacionais da Educação Física na matriz curricular.
 - (C) sociais, ambientais e econômicos na vida de toda a comunidade escolar.
 - (D) antropológicos relevantes à sociedade brasileira.
 - (E) recreativos presentes nas aulas de Educação Física.
29. Segundo Scarpato (2007), de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a Educação Física é um componente curricular e deve estar integrada à proposta pedagógica da escola. Por isso, a Educação Física deverá assumir a responsabilidade de contribuir com as finalidades da Educação Básica que visam ao desenvolvimento do educando, à formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para
- (A) progredir no trabalho e em estudos posteriores.
 - (B) ser aprovado no vestibular de universidade pública.
 - (C) ingressar no ensino superior, assegurando-lhe emprego.
 - (D) ater-se ao uso das técnicas já existentes no mercado de trabalho.
 - (E) saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação para permanecer no mercado de trabalho.
30. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas corporais compõem as seis unidades temáticas que serão abordadas pela Educação Física ao longo do Ensino Fundamental. A unidade temática lutas será tematizada _____ do Ensino Fundamental.
- Assinale a alternativa que completa, corretamente a lacuna.
- (A) no 1º ano, apenas
 - (B) no 2º ano, apenas
 - (C) nos 1º e 2º anos, apenas
 - (D) nos 2º e 3º anos, apenas
 - (E) do 3º ao 5º ano, apenas
31. Analise os seguintes objetivos da Educação Física escolar para os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:
- 1) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
 - 2) Valorizar o patrimônio das práticas corporais nacionais.
- Para Darido e Souza Junior (2013), esses objetivos estão relacionados, respectivamente, às dimensões dos conteúdos
- (A) procedimental e conceitual.
 - (B) atitudinal e procedimental.
 - (C) factual e procedimental.
 - (D) conceitual e atitudinal.
 - (E) atitudinal e factual.

32. No relato de experiência de Maldonado e Silva (2016), é destacada a importância de associar o ensino de jogos populares à realização de debates sobre como eles podem ser vivenciados na escola, de reflexões a respeito de aspectos conceituais e atitudinais ligados aos jogos, bem como avaliar os aprendizados conjuntamente com os alunos. Essas estratégias didáticas têm por objetivo
- (A) desenvolver o pensamento crítico dos estudantes.
 - (B) proporcionar o desenvolvimento da consciência intransitiva dos alunos.
 - (C) propiciar aos alunos reproduzirem fielmente nas avaliações as atividades realizadas.
 - (D) promover a ordem nas aulas de Educação Física, combatendo a indisciplina dos alunos.
 - (E) preparar os estudantes para participarem de eventos e competições esportivas de maneira organizada.
33. A legislação brasileira vigente garante ao aluno com deficiência o direito à inclusão no sistema regular de ensino, com atendimento especializado às suas necessidades educacionais. Alves e Duarte (2012), ao estudarem sobre a participação de alunos com síndrome de Down (SD) nas aulas de Educação Física, detectaram que as construções sociais realizadas por esses alunos eram pobres e limitadas, revelando uma das dificuldades encontradas pelo professor durante o processo inclusivo de seu aluno, e concluíram que
- (A) as aulas de educação física revelam predominância de pontos positivos para a concretização do processo inclusivo do aluno com SD que não estão presentes em outras disciplinas do currículo.
 - (B) o processo inclusivo deve ir além de atingir as metas educacionais propostas pelo sistema de ensino e proporcionar a inclusão do aluno com SD na rede social presente em sua turma e no ambiente escolar.
 - (C) a simples adaptação dos conteúdos e atividades para que o aluno com SD consiga participar das atividades propostas em aula garante que o seu processo inclusivo seja concretizado com sucesso.
 - (D) o aluno com SD envolveu-se em todas as atividades propostas pelos colegas, no tempo livre da aula, o que mostra que há uma falha do professor em promover a inclusão deste aluno.
 - (E) o aluno com SD não apresentou dificuldades para participar socialmente junto à turma, nem dificuldades para compreender e executar as atividades propostas em aula.
34. Andrade e Freitas (2016), ao estudarem as possibilidades de atuação do professor de Educação Física no processo de aprendizagem de alunos com deficiência, concluíram que
- (A) devem ser propiciadas práticas da cultura corporal menos complexas para todos os alunos da classe, com a finalidade de atender as demandas dos alunos com deficiência.
 - (B) quando o professor oportuniza estratégias que consideram as singularidades dos alunos com deficiência, a aprendizagem deles é muito pouco significativa.
 - (C) há indícios de que a função docente é irrelevante na organização das possibilidades de participação, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com deficiência.
 - (D) nas práticas de ensino que viabilizaram condições favoráveis à participação dos alunos com deficiência orientadas pela mediação signífica, os conteúdos vão se tornando mais significativos para eles.
 - (E) se deve, primeiramente, separar os alunos com deficiência dos ditos normais, depois desenvolver atividades distintas para ambos os grupos e só reunir os grupos quando os alunos com deficiência conseguirem executar bem as atividades propostas.
35. Kunz (2001) critica o ensino do esporte no contexto escolar que adota o modelo do alto rendimento e propõe a transformação didático-pedagógica do esporte que ele estrutura na abordagem crítico-emancipatória. Nessa abordagem, ele apresenta uma sequência para o ensino que inicia com o aluno vivenciando, por exemplo, as possibilidades de imprimir o máximo de velocidade em uma corrida contando com um arranjo material proposto pelo professor. No segundo momento, há experiência livre de corrida dos alunos denominada de “transcendência de limites pela experimentação”, depois tem-se a “transcendência de limites pela aprendizagem”, em que ocorre a realização de prática bem-sucedida. Nessa sequência, a última situação é denominada de
- (A) “transcendência de limites criando” novas formas de correr, através da problematização de situações.
 - (B) “transcendência física”, devido à melhoria das capacidades aeróbica e anaeróbica dos alunos, em decorrência do treinamento das corridas.
 - (C) “transcendência motora”, pois a gama variada de atividades motoras conduz à melhoria da aprendizagem motora.
 - (D) “transcendência cognitiva”, porque desenvolve a criatividade e a reflexão sobre a capacidade motora.
 - (E) “transcendência psicológica”, em decorrência do sucesso do aluno na realização das atividades.

- 36.** Em uma aula de Educação Física, duas equipes mistas são formadas para jogar uma partida de basquetebol com três regras diferentes. A primeira limita o arremesso ao cesto somente após todos os integrantes terem recebido a bola pelo menos uma vez. A segunda diz respeito a quem poderá marcar os pontos, pois uma pessoa que já realizou um ponto só poderá marcar outro após todos da sua equipe terem marcado. A terceira estipula que, se um ponto foi marcado por um menino, o próximo terá de ser marcado por uma menina, ou vice-versa.
- Além do estímulo ao desenvolvimento de habilidades óculo-manuais e outras habilidades motoras como correr, saltar, etc., é correto afirmar que essa atividade estimula
- (A) o espírito de equipe.
 - (B) o êxito dos mais habilidosos.
 - (C) a competitividade e o alto rendimento.
 - (D) a individualidade dos participantes.
 - (E) a segregação dos gêneros.
- 37.** Um professor de Educação Física começa o semestre perguntando a seus alunos quais modalidades esportivas gostariam de praticar durante as aulas. A partir disso, foram escolhidas as quatro mais votadas. No decorrer do semestre, o professor pediu que os alunos relatassem como costumavam praticar, fora da escola, tais modalidades e suas variações, estimulando-os a proporem transformações nas regras, nos materiais utilizados e no espaço utilizado para a prática.
- Pensando no esporte inserido na Educação Física escolar, é correto afirmar que o professor conduziu suas aulas de maneira
- (A) correta, pois os alunos foram considerados como objeto da prática pedagógica, e não como sujeitos.
 - (B) correta, pois os alunos foram considerados como sujeitos da prática pedagógica, e não como objeto.
 - (C) incorreta, pois o planejamento das aulas é uma atribuição restrita aos professores e coordenadores pedagógicos.
 - (D) correta, pois ao escutar o que os alunos desejavam, o professor aumentou o conteúdo lúdico de suas aulas, que é o principal objetivo da Educação Física.
 - (E) incorreta, pois o sujeito da prática nas aulas de Educação Física deve ser o professor, que deve estimular a reprodução e a execução de habilidades e modalidades já consagradas no âmbito esportivo.
- 38.** Segundo Darido e Souza Júnior (2013), o esporte na escola tem sido ensinado de maneira inadequada e, por esse motivo, vem impedindo o desenvolvimento de objetivos mais amplos da Educação Física, como o sentido expressivo, criativo e comunicativo. Para atingir tais objetivos, esses autores sugerem que o ensino do esporte na escola deve
- (A) se restringir a desenvolver as habilidades motoras necessárias para as práticas esportivas.
 - (B) ignorar a dimensão conceitual desse conteúdo, e ater-se às dimensões procedimental e atitudinal.
 - (C) respeitar e atender as três dimensões dos conteúdos: a conceitual, a atitudinal e a procedimental.
 - (D) enfatizar a dimensão conceitual desse conteúdo, utilizando preferencialmente aulas teóricas e vídeos.
 - (E) se restringir a desenvolver as atitudes, porque a função da Educação Física é modelar o comportamento do aluno.
- 39.** Em uma aula cujo tema era introduzir o estudo das lutas, o professor explica aos alunos que há movimentos que são comuns a diferentes modalidades de luta.
- Assinale a alternativa que menciona alguns movimentos de lutas considerados básicos de acordo com Freitas (In: Scarpato, 2007).
- (A) Agarrar, desequilibrar, driblar.
 - (B) Driblar, arremessar, chutar.
 - (C) Equilibrar, saltar, chutar.
 - (D) Chutar, socar, esquivar.
 - (E) Lançar, receber, esquivar.
- 40.** De acordo com Darido e Souza Júnior (2013), uma atividade que pode ser utilizada como aquecimento, na parte inicial da aula, quando o tema ensinado são as lutas, é:
- (A) pega-pega.
 - (B) pular corda.
 - (C) pega-pega corrente.
 - (D) flexão de braço.
 - (E) cabo de guerra.

41. Zotovici (In: Scarpato, 2007) usa o exemplo da proposta pedagógica de Ginástica Geral do Grupo Ginástico Unicamp na qual vivências, habilidades, discussões, resgate de atividades populares, folclore, etc. culminam em uma composição coreográfica final. Segundo ela, demonstrar essa composição coreográfica criada pelo grupo é uma das partes mais importantes ao se trabalhar com a formação humana por meio da ginástica, pois
- (A) sem ela, o professor não consegue dar nota aos alunos.
 - (B) sem ela, não há sentido para as aulas de Educação Física.
 - (C) ela reflete o resultado desse período do processo educacional.
 - (D) ela constitui o objetivo primordial da Educação Física como componente curricular.
 - (E) os alunos precisam ajustar o seu desempenho às regras e normas da Organização Mundial de Ginástica.
42. Um professor ensina a parada de cabeça como elemento ginástico. Assinale a alternativa que apresenta a ação correta dos alunos e a descrição correta desse tipo de parada.
- (A) Em trios, um aluno apoia sua cabeça e as duas mãos no solo, formando um triângulo entre esses três pontos de apoio. Os dois colegas que o auxiliam levantam suas pernas e tronco até que todo o corpo esteja na vertical e o sustentam até que o colega consiga se manter equilibrado sozinho.
 - (B) Em trios, um aluno apoia sua cabeça e as duas mãos no solo, formando uma linha reta entre esses três pontos de apoio. Os dois colegas que o auxiliam levantam suas pernas e tronco até que todo o corpo esteja na vertical e o sustentam até que o colega consiga se manter equilibrado sozinho.
 - (C) Em trios, um aluno apoia sua cabeça no solo. Em seguida, apoia seus pés nas costas dos dois colegas que o auxiliam e que estão em quadrupedia no solo, até que ele consiga se equilibrar sozinho.
 - (D) Em duplas, um dos alunos inicia o exercício apoiando suas duas mãos no solo e, em seguida, impulsiona suas pernas para cima, uma de cada vez, para que o colega as segure e coloque o executante na posição vertical, e de cabeça para baixo.
 - (E) Cada aluno deve realizar o exercício sozinho, apoiando suas duas mãos no solo e, em seguida, impulsionando as pernas para cima, uma de cada vez, até chegar à posição vertical e se equilibrar de cabeça para baixo.
43. Uma escola realizou um campeonato de voleibol entre seus alunos, com 10 times inscritos. Como havia um semestre inteiro para a realização desse campeonato, foi escolhido o processo de eliminatória dupla para sua realização. Sabendo-se que a equipe vencedora da chave dos perdedores ganhou o primeiro jogo da final contra a equipe vencedora da chave dos vencedores, o campeonato teve um número total de jogos igual a
- (A) 18.
 - (B) 19.
 - (C) 20.
 - (D) 21.
 - (E) 22.
44. A fase _____ do desenvolvimento motor é resultado da fase de movimentos _____. Nesta fase, o movimento torna-se uma ferramenta que se aplica a muitas atividades motoras complexas presentes na vida diária, na recreação e nos objetivos esportivos.
- Assinale a alternativa que contém as palavras que, segundo Gallahue (2001), completam a frase correta e respectivamente.
- (A) rudimentar ... especializados
 - (B) cognitiva ... fundamentais
 - (C) reflexiva ... rudimentares
 - (D) especializada ... fundamentais
 - (E) fundamental ... especializados
45. Um professor de Educação Física, ao trabalhar a modalidade de futebol com o objetivo de que seus alunos aprimorem a habilidade de chutar a bola ao gol, sugere diversos exercícios nos quais eles chutam ao gol de diversos lugares da quadra, com a bola parada, com a bola em movimento, após receber um passe, após conduzir a bola por alguns metros, e em situações com marcadores que tentam impedir o chute.
- Segundo Magill (2002), ao conduzir a aula dessa forma, o professor agiu de maneira
- (A) incorreta, porque a variação na prática do chute ao gol dificulta o aprendizado do futebol.
 - (B) incorreta, pois não houve variação na prática do chute ao gol ao utilizar exercícios controlados.
 - (C) correta, pois não houve variação na prática do chute ao gol ao utilizar exercícios abertos.
 - (D) correta, pois não houve variação na prática do chute ao gol ao utilizar exercícios controlados.
 - (E) correta, pois se baseou na variabilidade da prática para aprimorar o chute ao gol.

46. Durante uma aula de Educação Física, os alunos realizam uma série de exercícios físicos com o intuito de desenvolverem a força muscular. Dois desses exercícios são flexão de braços, em que, sobre quatro apoios, devem aproximar e afastar o tronco do solo flexionando e estendendo os cotovelos, e agachamento estático começando na posição ereta e com os pés afastados na mesma largura dos ombros, flexionam os joelhos até um ângulo de 90 graus e, permanecem nessa posição por 30 segundos.

Tomando como base o valor médio da pressão arterial em repouso de cada indivíduo, é correto afirmar que, durante a execução desses exercícios, a pressão arterial

- (A) diminui no primeiro e aumenta no segundo.
- (B) aumenta no primeiro e diminui no segundo.
- (C) aumenta no primeiro, mas não no segundo.
- (D) aumenta nas duas ocasiões.
- (E) diminui nas duas ocasiões.

47. Durante um semestre, as aulas de Educação Física foram voltadas à estimulação da capacidade aeróbia. Corridas de longa duração em intensidades moderadas, pular corda por mais de cinco minutos e atividades semelhantes foram utilizadas para atingir esse objetivo.

Assinale a alternativa que contém uma das alterações fisiológicas que devem ter ocorrido no organismo dos alunos, ao final do semestre, decorrentes desse tipo de exercitação.

- (A) Aumento da pressão arterial em repouso.
- (B) Diminuição do débito cardíaco em repouso.
- (C) Diminuição do débito cardíaco durante a atividade física.
- (D) Diminuição da cavidade do ventrículo esquerdo.
- (E) Aumento do $VO_2\text{max}$.

48. Para um gasto energético diário em repouso de aproximadamente 1200 kcal, recomenda-se a ingestão de cerca de 60% desse valor energético tendo como fonte os carboidratos, 25% as proteínas e 15% os lipídios. Em atividades físicas regulares praticadas por mulheres e por homens com peso e massa corporais normais, cujo gasto energético diário total exceda 1200 kcal, esse valor excedente deve ser suprido, principalmente, pela ingestão de

- (A) lipídios.
- (B) proteínas.
- (C) carboidratos.
- (D) ácidos graxos.
- (E) aminoácidos.

49. Para colocar em prática os procedimentos de socorros de urgência adequados, é preciso saber avaliar e classificar lesões. Pensando nisso, analise a situação a seguir:

Em uma aula de Educação Física, enquanto jogava handebol, um aluno que possuía um alargador em sua orelha teve o lóbulo dela completamente arrancado por um de seus colegas que, acidentalmente, enroscou o dedo no alargador durante um arremesso ao gol.

Segundo Flegel (2015), essa lesão é classificada como

- (A) adesão.
- (B) avulsão.
- (C) laceração.
- (D) abrasão.
- (E) perfuração.

50. Em uma aula de Educação Física, os alunos realizam uma atividade de “pula sela” quando um aluno, ao pular por cima do outro, tropeça e cai com suas mãos espalmadas no chão, logo começando a chorar de dor.

O professor, ao se aproximar, nota uma deformidade na região do antebraço do aluno e constata se tratar de uma fratura, que precisaria ser imobilizada para que o acidentado fosse encaminhado adequadamente ao serviço médico.

Nessa situação, assinale a alternativa que menciona os locais e a forma correta de realizar essa imobilização.

- (A) Fixar as talas que percorrem a extensão do antebraço de modo a imobilizar as articulações acima e abaixo da lesão.
- (B) Colocar talas na articulação do cotovelo e fixá-las exatamente sobre o local da lesão, deixando o punho livre.
- (C) Fixar as talas acima e abaixo da lesão, tomando o cuidado de manter livres as articulações do braço.
- (D) Fixar as talas exatamente no local da lesão, tomando o cuidado de manter livres as articulações do braço.
- (E) Pressionar bem o local lesionado, depois de fixar as talas em posição perpendicular à lesão.

REDAÇÃO

Leia os textos.

TEXTO 1

Desde 2010, o ensino a distância (EAD) se tornou o motor por trás da expansão no ensino superior brasileiro, e uma área se destaca entre as demais: a carreira docente, que inclui os cursos de pedagogia e das outras licenciaturas. Em 2017, quase dois terços dos novos universitários nos cursos de formação de professores se matricularam na modalidade EAD, segundo um estudo divulgado pelo Movimento Todos pela Educação. Dados do Censo da Educação Superior mostram como o número de ingressantes de pedagogia ou outras licenciaturas aumentou 163% de 2010 a 2017.

“A profissão de professor é essencialmente uma prática, a função dele é garantir a aprendizagem dos alunos. Pra isso, ele precisa conhecer profundamente como os alunos aprendem. Não basta para ser professor só saber o conteúdo, tem que saber ensinar o conteúdo”, diz Ivan Gontijo, coordenador de projetos do Todos pela Educação. As duas modalidades de licenciatura exigem que os estudantes façam estágio prático em escolas durante a formação, um ponto que o documento considera, ao lado das discussões de estudos de casos reais, “de extrema importância” para formar um bom professor. No entanto, segundo Gontijo, no EAD, a qualidade dessa prática pode ficar comprometida pela falta de acompanhamento de um professor tutor ou de debates presenciais com professores e com os próprios colegas, além do risco maior de que o estágio seja apenas “pró-forma”, e as horas mínimas obrigatórias não sejam cumpridas.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2019/08/15/futuros-professores-61percent-dos-calouros-de-pedagogia-ou-outra-licenciatura-estudam-a-distancia.ghtml>. Acesso em: 29.09.2019. Adaptado)

TEXTO 2

É cada vez maior a quantidade de estudantes que procura a modalidade de Ensino a Distância para fazer seus cursos no Nível Superior. É importante, no entanto, saber que nem todos os alunos se adaptam a esta forma de ensino e muitos acabam deixando os cursos no meio do caminho.

Entre as vantagens da modalidade de Ensino a Distância, destacam-se: 1) não é preciso sair de casa – muita gente mora longe das faculdades e chegar às instituições de ensino é, muitas vezes, caro e cansativo; 2) o aluno faz o seu horário – como as aulas começam assim que ele liga o computador, é muito mais fácil encaixar o tempo de estudo em sua rotina; 3) economia no gasto com a faculdade – entre ensino presencial e a distância, o segundo sai bem mais em conta, pois, além da locomoção e da alimentação, o custo da mensalidade de um curso a distância é bem menor do que de uma modalidade presencial, e ambas as modalidades irão oferecer o mesmo diploma.

Entre as desvantagens da modalidade de Ensino a Distância, destacam-se: 1) é preciso disciplina – sem ter alguém ao lado cobrando o desempenho nos estudos, como faz o professor em sala de aula, o aluno depende de sua própria disposição para estudar; 2) não há relacionamento com outros estudantes – outro desafio da graduação a distância é a baixa socialização no decorrer do curso, por não existir uma convivência presencial com os colegas de classe; 3) não há contato integral com o professor – as dúvidas que normalmente são tiradas em sala de aula com o mestre ao lado agora terão que ser resolvidas de outra forma, por meio do computador, e o tempo para estes questionamentos é menor, já que há um período determinado para isso.

(Disponível em: <https://profissaoacerta.com.br/pros-e-contras-do-ensino-a-distancia>. Acesso em: 29.09.2019. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

A MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA É UMA OPÇÃO VIÁVEL PARA A FORMAÇÃO DE BONS PROFESSORES?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

